manchete

Diário Notícias

14-11-2022

Periodicidade: Semanal
Classe: Informação Geral
Âmbito: Nacional
Pagina(s): 32

Luísa Salgueiro ser arguida é "erro grosseiro", diz Francisco Assis

O antigo líder parlamentar socialista e eurodeputado Francisco Assis, atual presidente do Conselho Económico e Social (CES), considerou ontem que Luísa Salgueiro ser arguida na *Operação Teia* é um "erro grosseiro", pedindo a intervenção da Procuradora-Geral da República. Em declarações escritas à Lusa na "estrita condição de cidadão português", o atual presidente do CES considera que "a decisão tomada pelo DIAP [Departamento de Investigação e Ação Penal] em relação a Luísa Salgueiro, constituindo-a arguida por um motivo juridicamente insustentável, assenta num erro de tal modo grosseiro que não pode ser levianamente ignorada". A mensagem sublinha que "o único facto imputado à presidente da Câmara Municipal de Matosinhos no âmbito do processo *Operação Teia* é o de ter escolhido a sua anterior chefe de gabinete por nomeação, sem ter procedido à abertura de um concurso público". Na passada sexta-feira, a revista *Sábado* avançou que a autarca de Matosinhos foi constituída arguida pelo MP na *Operação Teia*, investigada pelo DIAP do Porto, por suspeitas de violação das regras da contratação pública, em dezenas de ajustes diretos.

Autorizada pela VISAPRESS para a reprodução, distribuição e/ou armazenamento de conteúdos de imprensa, das publicações por esta representada, sendo interdita qualquer reprodução, mesmo que parcial.